



# Complexidade de Algoritmos



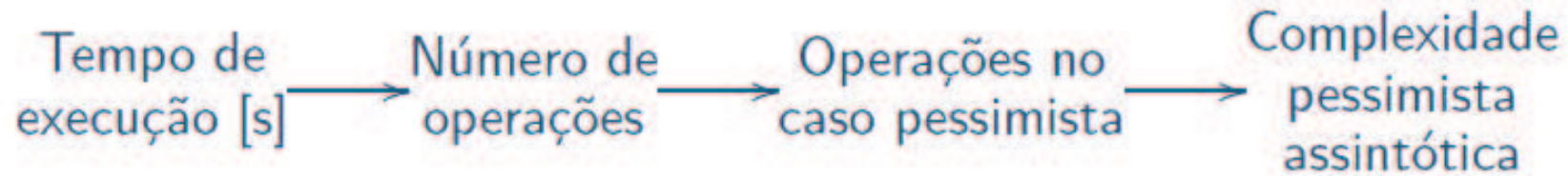
Mariana Kolberg

# Análise da complexidade pessimista

# Plano

---

Uma hierarquia de abstrações:



# Análise de Complexidade Pessimista - ACP

---

- ▶ A complexidade pessimista é o critério mais utilizado para verificar a eficiência de algoritmos
- ▶ Lembrando que

$$C_p^=[a](n) = \max\{desemp[a](d) \in R_+ \mid tam(d) = n\}$$

$$C_p^{\leq}[a](n) = \max\{desemp[a](d) \in R_+ \mid tam(d) \leq n\}$$

- ▶ Iremos estudar a complexidade das seguintes estruturas:
  - Atribuição :  **$v \leftarrow e$**
  - Seqüência :  **$S;T$**
  - Condicional : **se  $b$  então  $S$  senão  $T$  ( ou se  $b$  então  $S$ )**
  - Iteração definida : **para  $i$  de  $j$  até  $m$  faça  $S$**
  - Iteração indefinida : **enquanto  $b$  faça  $S$**

# Análise de Complexidade Pessimista - ACP

Para operarmos ponto a ponto com funções precisamos

Soma pontual:  $(f + g)(d) := f(d) + g(d)$

Máximo pontual:  $\max(f, g)(d) = \max[f(d), g(d)]$

Mínimo pontual:  $\min(f, g)(d) = \min[f(d), g(d)]$

Considere  $f(n) = n + 1$  e  $g(n) = n^2$  de  $\mathbb{N}$  em  $\mathbb{N}$

n	0	1	2	3	...	$n > 3$
f(n)	1	2	3	4	n+1	
g(n)	0	1	4	9	$n^2$	
(f+g)(n)	1	3	7	13	$n^2 + n + 1$	
max(f,g)(n)	1	2	4	9	$n^2$	
min(f,g)(n)	0	1	3	4	n + 1	

# Conceitos Preliminares

---

- ▶ O desempenho de um algoritmo é obtido a partir dos desempenhos das suas várias partes.
  - ▶ a complexidade de um algoritmo também

- ▶ Um algoritmo é composto basicamente de **componentes conjuntivas**

Por exemplo, no (trecho de) algoritmo

$j \leftarrow i + 1 ; k \leftarrow i - 1 ;$

essas duas atribuições são suas componentes conjuntivas.

- ▶ e **componentes disjuntivas**:

Por outro lado, no (trecho de) algoritmo

se  $i \neq j$  então  $j \leftarrow i + 1$  senão  $k \leftarrow i - 1 ;$

essas duas atribuições são suas componentes disjuntivas.

# Conceitos Preliminares

---

- ▶ Considere um algoritmo  $a_0$  composto de duas componentes  $a_1$  e  $a_2$ .
- ▶ Para uma entrada  $\mathbf{d}$  com  $\text{tam}(\mathbf{d}) \leq \mathbf{n}$ , a complexidade pessimista dá uma cota superior para a função **desemp**

$$\text{desemp}[a_j](\mathbf{d}) \leq c_p^{\leq}[a_j](\mathbf{n}), \text{ para } j = 0, 1, 2.$$

# Partes Conjuntivas

---

- ▶ Sabendo que  $a_1$  e  $a_2$  são componentes conjuntivas de  $a_0$  temos

$$desemp[a_0](d) = desemp[a_1](d) + desemp[a_2](d)$$

Usando as cotas superiores temos

$$desemp[a_0](d) \leq c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n).$$

(para uma entrada  $d$  específica)

pela definição de complexidade pessimista temos a seguinte cota

$$c_P^{\leq}[a_0](n) \leq c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n).$$



# Partes Conjuntivas

---

- Sabendo que os custos das partes dão cotas inferiores, temos

$$\text{desemp}[a_j](d) \leq \text{desemp}[a_0](d), \text{ para cada } j = 1, 2.$$

Como a complexidade pessimista é cota superior para o custo temos

$$\text{desemp}[a_i](d) \leq c_P^{\leq}[a_0](n), \text{ para cada } i = 1, 2.$$

Pela definição de complexidade pessimista temos a seguinte cota

$$c_P^{\leq}[a_j](n) \leq c_P^{\leq}[a_0](n), \text{ para cada } j = 1, 2.$$

Logo temos

$$\text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1], c_P^{\leq}[a_2])(n) \leq c_P^{\leq}[a_0](n).$$

Por que não o mínimo?

# Partes Conjuntivas

---

- ▶ Sendo assim, a complexidade pessimista de um algoritmo com partes conjuntivas é limitada por

$$\text{Máx} (c_P^{\leq} [a_1], c_P^{\leq} [a_2]) \leq c_P^{\leq} [a_0] \leq c_P^{\leq} [a_1] + c_P^{\leq} [a_2].$$

- ▶ Portanto  $a_0$  tem ordem  $\Theta(c_P^{\leq} [a_1] + c_P^{\leq} [a_2])$ .

# Partes Conjuntivas

---

- ▶ Mostre que  $c_P^{\leq}[a_0] = \Theta(c_P^{\leq}[a_1] + c_P^{\leq}[a_2])$

# Partes Conjuntivas

---

► Mostre que  $c_P^{\leq}[a_0] = \Theta(c_P^{\leq}[a_1] + c_P^{\leq}[a_2])$

$$(\exists c, c' \in \mathbb{R}_+)(\exists n_0 \in \mathbb{N})(\forall n \geq n_0)(c_P^{\leq}[a_0](n) \leq c \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)) \wedge \\ c_P^{\leq}[a_0](n) \geq c' \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)))$$

# Partes Conjuntivas

---

► Mostre que  $c_P^{\leq}[a_0] = \Theta(c_P^{\leq}[a_1] + c_P^{\leq}[a_2])$

$$(\exists c, c' \in \mathbb{R}_+)(\exists n_0 \in \mathbb{N})(\forall n \geq n_0)(c_P^{\leq}[a_0](n) \leq c \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)) \wedge \\ c_P^{\leq}[a_0](n) \geq c' \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)))$$

$$c_P^{\leq}[a_0](n) \geq \text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1](n), c_P^{\leq}[a_2](n))$$

# Partes Conjuntivas

---

► Mostre que  $c_P^{\leq}[a_0] = \Theta(c_P^{\leq}[a_1] + c_P^{\leq}[a_2])$

$$(\exists c, c' \in \mathbb{R}_+)(\exists n_0 \in \mathbb{N})(\forall n \geq n_0)(c_P^{\leq}[a_0](n) \leq c \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)) \wedge \\ c_P^{\leq}[a_0](n) \geq c' \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)))$$

$$c_P^{\leq}[a_0](n) \geq \text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1](n), c_P^{\leq}[a_2](n)) \\ \geq \left(\frac{1}{2}\right) c_P^{\leq}[a_1](n) + \left(\frac{1}{2}\right) c_P^{\leq}[a_2](n)$$

# Partes Conjuntivas

---

► Mostre que  $c_P^{\leq}[a_0] = \Theta(c_P^{\leq}[a_1] + c_P^{\leq}[a_2])$

$$(\exists c, c' \in \mathbb{R}_+)(\exists n_0 \in \mathbb{N})(\forall n \geq n_0)(c_P^{\leq}[a_0](n) \leq c \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)) \wedge \\ c_P^{\leq}[a_0](n) \geq c' \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)))$$

$$\begin{aligned} c_P^{\leq}[a_0](n) &\geq \text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1](n), c_P^{\leq}[a_2](n)) \\ &\geq \left(\frac{1}{2}\right) c_P^{\leq}[a_1](n) + \left(\frac{1}{2}\right) c_P^{\leq}[a_2](n) \\ &\geq \left(\frac{1}{2}\right) (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)), e \end{aligned}$$

# Partes Conjuntivas

---

► Mostre que  $c_P^{\leq}[a_0] = \Theta(c_P^{\leq}[a_1] + c_P^{\leq}[a_2])$

$$(\exists c, c' \in \mathbb{R}_+)(\exists n_0 \in \mathbb{N})(\forall n \geq n_0)(c_P^{\leq}[a_0](n) \leq c \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)) \wedge \\ c_P^{\leq}[a_0](n) \geq c' \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)))$$

$$\begin{aligned} c_P^{\leq}[a_0](n) &\geq \text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1](n), c_P^{\leq}[a_2](n)) \\ &\geq \left(\frac{1}{2}\right) c_P^{\leq}[a_1](n) + \left(\frac{1}{2}\right) c_P^{\leq}[a_2](n) \\ &\geq \left(\frac{1}{2}\right) (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)), e \end{aligned}$$

$$c_P^{\leq}[a_0](n) \leq (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n))$$



# Partes Conjuntivas

---

► Mostre que  $c_P^{\leq}[a_0] = \Theta(c_P^{\leq}[a_1] + c_P^{\leq}[a_2])$

$$(\exists c, c' \in \mathbb{R}_+)(\exists n_0 \in \mathbb{N})(\forall n \geq n_0)(c_P^{\leq}[a_0](n) \leq c \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)) \wedge \\ c_P^{\leq}[a_0](n) \geq c' \cdot (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)))$$

$$\begin{aligned} c_P^{\leq}[a_0](n) &\geq \text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1](n), c_P^{\leq}[a_2](n)) \\ &\geq \left(\frac{1}{2}\right) c_P^{\leq}[a_1](n) + \left(\frac{1}{2}\right) c_P^{\leq}[a_2](n) \\ &\geq \left(\frac{1}{2}\right) (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n)), e \end{aligned}$$

$$c_P^{\leq}[a_0](n) \leq (c_P^{\leq}[a_1](n) + c_P^{\leq}[a_2](n))$$

$$n_0 = 1, c = 1, c' = 1/2$$

# Partes Conjuntivas

---

- ▶ Exemplo: considere um algoritmo **a** que determina o máximo e o mínimo de uma seqüência de naturais

$$M \leftarrow \max(v); m \leftarrow \min(v)$$

O desempenho de **a** é dado por

$$desemp[a](v) = desemp[M \leftarrow \max(v)] + desemp[m \leftarrow \min(v)]$$

As complexidades das partes conjuntivas são

$$c_p[M \leftarrow \max(v)](n) = n$$

$$c_p[m \leftarrow \min(v)](n) = n$$

Portanto

$$desemp[a](d) \leq c_p[M \leftarrow \max(v)](n) + c_p[m \leftarrow \min(v)](n) = n + n$$

$$c_p[a](n) \leq 2n$$

# Partes Conjuntivas

---

- ▶ Exemplo: considere um algoritmo **a** que ordena uma seqüência de naturais e determina seu somatório

$$v \leftarrow \text{ordn}(u); w \leftarrow \text{soma}(u)$$

O desempenho de **a** é dado por

$$\text{desemp}[a](d) = \text{desemp}[v \leftarrow \text{ordn}(u)](d) + \text{desemp}[w \leftarrow \text{soma}(u)](d)$$

Considere que as complexidades das partes conjuntivas são

$$c_p[v \leftarrow \text{ordn}(u)](n) = n^2$$

$$c_p[w \leftarrow \text{soma}(u)](n) = n$$

Sabemos que

$$\text{desemp}[a](d) \leq c_p[v \leftarrow \text{ordn}(u)](n) + c_p[w \leftarrow \text{soma}(u)](n) = n^2 + n$$

Portanto  $c_p[a](n) \leq n^2 + n$

# Partes Conjuntivas

---

Por outro lado, sabemos que para entrada  $\mathbf{d}$  com  $\text{tam}(d) \leq n$

$$\text{desemp}[v \leftarrow \text{ordn}(u)](d) \leq \text{desem}[a](d) \leq c_p[a](n)$$

$$\text{desemp}[w \leftarrow \text{soma}(u)](d) \leq \text{desem}[a](d) \leq c_p[a](n)$$

Lembrando que

$$c_p[a](n) \geq c_p[w \leftarrow \text{soma}(u)](n) = n$$

$$c_p[a](n) \geq c_p[v \leftarrow \text{ordn}(u)](n) = n^2$$

Temos

$$c_p[a](n) \geq \max\{c_p[v \leftarrow \text{ordn}(u)](n), c_p[w \leftarrow \text{soma}(u)](n)\}$$

$$c_p[a](n) \geq \max\{n^2, n\} = n^2$$

$$n^2 \leq c_p[a](n) \leq n^2 + n$$

$$c_p[a](n) = \Theta(n^2)$$

# Partes Disjuntivas

---

Exemplo: considere um algoritmo **a** que recebe uma seqüência não nula e dependendo **de seu primeiro elemento**, ordena-a ou determina seu somatório

Se  $\text{hd}(u)=0$  então  $v \leftarrow \text{ordn}(u)$  senão  $s \leftarrow \text{soma}(u)$

Como o algoritmo **a** executa um dos dois processos para cada entrada **u**, temos

se  $\text{hd}(u) = 0 : \text{desemp}[a](d) = \text{desemp}[v \leftarrow \text{ordn}(u)]$

se  $\text{hd}(u) \neq 0 : \text{desemp}[a](d) = \text{desemp}[s \leftarrow \text{soma}(u)]$

Logo,

$$\text{desemp}[a](d) \leq \max\{\text{desemp}[v \leftarrow \text{ordn}(u)], \text{desemp}[s \leftarrow \text{soma}(u)]\}$$

Considerando

$$c_p[v \leftarrow \text{ordn}(u)](n) = n^2 \quad \text{e} \quad c_p[s \leftarrow \text{soma}(u)](n) = n$$

temos

$$c_p[a](n) \leq \max\{c_p[v \leftarrow \text{ordn}(u)], c_p[s \leftarrow \text{soma}(u)]\} = n^2$$

# Partes Disjuntivas

---

Considere um algoritmo  $a_0$  cujas duas componentes  $a_1$  e  $a_2$  sejam disjuntivas.  
É possível garantir que  $c_P^{\leq}[a_0](n) \leq \text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1], c_P^{\leq}[a_2])(n)$ .

Sabendo que  $a_1$  e  $a_2$  são componentes disjuntivas de  $a_0$  temos  
 $\text{desemp}[a_0](d) = \text{desemp}[a_1](d)$  ou  $\text{desemp}[a_0](d) = \text{desemp}[a_2](d)$

Como as complexidades dão cotas superiores temos  
 $\text{desemp}[a_0](d) \leq c_P^{\leq}[a_1](n)$  ou  $\text{desemp}[a_0](d) \leq c_P^{\leq}[a_2](n)$ .

Logo

$$\text{desemp}[a_0](d) \leq \text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1], c_P^{\leq}[a_2])(n)$$

Pela definição de complexidade pessimista temos, a seguinte cota superior

$$c_P^{\leq}[a_0](n) \leq \text{Máx}(c_P^{\leq}[a_1], c_P^{\leq}[a_2])(n).$$

# Partes Disjuntivas

---

É possível garantir que o mínimo das complexidades das componentes disjuntivas de um algoritmo **a** dá uma cota inferior para a complexidade pessimista deste algoritmo ?

Sabendo que  $a_1$  e  $a_2$  são componentes disjuntivas de  $a_0$  temos

se  $desemp[a_0](d) = desemp[a_1](d)$ , então:  $desemp[a_1](d) \leq c_p^{\leq}[a_0](n)$ ;

se  $desemp[a_0](d) = desemp[a_2](d)$ , então:  $desemp[a_2](d) \leq c_p^{\leq}[a_0](n)$ .

Portanto

$$c_p^{\leq}[a_0](n) \geq c_p^{\leq}[a_1](n) \text{ ou } c_p^{\leq}[a_0](n) \geq c_p^{\leq}[a_2](n)$$

A cota inferior para a complexidade do algoritmo  $a_0$  é

$$c_p^{\leq}[a_0](n) \geq \min(c_p^{\leq}[a_1], c_p^{\leq}[a_2])(n)$$

# Partes Conjuntivas e Disjuntivas

---

- ▶ A complexidade pessimista de um algoritmo com partes conjuntivas é limitada por

$$\text{Máx} (c_p^{\leq} [a_1], c_p^{\leq} [a_2]) \leq c_p^{\leq} [a_0] \leq c_p^{\leq} [a_1] + c_p^{\leq} [a_2].$$

- ▶ Ou seja, tem ordem

$$\Theta(c_p^{\leq} [a_1] + c_p^{\leq} [a_2]).$$

- ▶ A complexidade pessimista de um algoritmo com partes disjuntivas é limitada por

$$\max(c_p^{\leq}[a_1](n), c_p^{\leq}[a_2](n)) \geq c_p^{\leq}[a_0](n) \geq \min(c_p^{\leq}[a_1](n), c_p^{\leq}[a_2](n))$$